



FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o
Embarque

Número de risco: 30

ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E
PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA
Rua Siqueira Campos, 125 e 97.
– Campinas – SP
Tel/Fax Comercial: (19) 3758-8763
Telefones de emergência:
0800 701 0450 – Rotam do Brasil
Agroquímica e Produtos Agrícolas LTDA.

**LÍQUIDO INFLAMÁVEL,
N.E.**

Número da ONU: 1993

Classe ou subclasse de risco: 3

(álcool isopropílico)

Descrição da classe ou subclasse de
risco: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

YODUO

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido marrom escuro e odor característico. **INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Utilizar máscara com filtro mecânico classe P2 cobrindo o nariz e a boca, luvas de borracha, óculos de segurança para produtos químicos ou viseira facial, macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, touca árabe, botas de borracha, avental impermeável e chapéu de aba larga. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Produto altamente inflamável. A combustão do produto pode gerar fumos, monóxido e dióxido de carbono. Ponto de fulgor: 46 ° C.

Saúde: A ingestão do produto pode resultar em lesões nas mucosas oral, esofágica e gastrointestinal. O contato direto com a pele e olhos pode causar queimaduras severas e danos aos tecidos.

Meio Ambiente: O produto é considerado tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área. Evite a entrada nos cursos de água. Densidade: 1,17 g/mL. Solubilidade/Miscibilidade: O princípio ativo do produto (álcool isopropílico) é solúvel em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Em caso de derrame, estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: Meios de extinção apropriados: utilizar extintores de água em spray, espuma, CO₂ e pó químico. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Poluição: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão, não estão indicados procedimentos como lavagem gástrica e nem administração de carvão ativado. O tratamento é sintomático e deve incluir medidas de correção de distúrbios eletrolíticos, metabólicos e analgesia se necessário. Fazer monitoramento das funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico, oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUIM 0800-118270 (24 HORAS)**

- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE – Instituto de Meio Ambiente - IMAC Fone: (68) 3224-5497 / 3223-7570 Fax: (68) 3224-5694	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1738 Fax: (82) 3315-1732	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 3212-5302
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone: (92) 2123-6700 Fax: (92) 2123-6756	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 71 14 00 / (71) 3117 - 1200 Fax: (71) 3117-1315	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: 3101-5580 / 0800 275 22 33
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3214-5682	ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA Fone: (27) 3636-2500 / (27) 3636-2500 / (27) 3636 2600	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3201-6969
MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / (98) 9137-6513 / (98) 3194-8910 / FAX (98) 3194-8911	MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA Fone: (67) 3318-5600
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1237 / (31) 9822-3947 (31) 9825-3947	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 3184-3362 / (91) 3184-3397 / (91) 3184-3383	PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA Fone: (83) 3183 5560 Fax: (83) 3183 5551
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 3213-3700 / 3333-6161	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800	PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3216-2038 / (86) 3216-2039 (86) 3216-2040
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Fone: (21) 2332-5609	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / (84) 3232-2111 Fax: (84) 3232-1970	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-8100
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3216-1084 / (69) 3216-1045 Fax: (69) 3216-1059	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 3623-2505	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: 0800 644 1523 / (48) 3216-1700 Fax: (48) 3216-1753
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218-1155 Fax: (63) 3218-1158

- **CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

RENACIAT: Disque Intoxicação
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**